

orlecorte

COMÉRCIO DE MADEIRAS

Corte por medida
Ferragens para carpintaria

Estrada dos Palmares – Parque Industrial de Fetais
2680-159 CAMARATE – Tel. 219 473 548



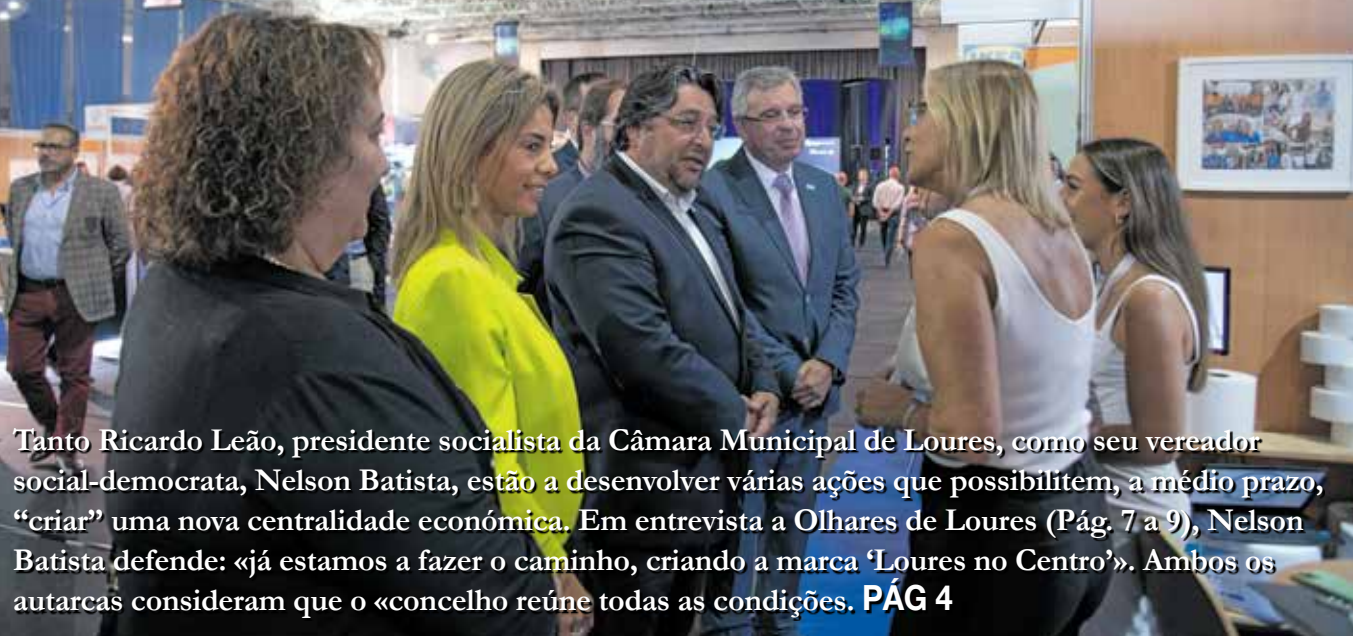
Entregas ao domicílio

R. da Liberdade, 3A – Vale Figueira
2695-746 S. J. Talha – Tel. 218 282 218 – Tlm. 913 536 690

OLHAR LOURES

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES | Nº 6
DEZEMBRO 2022 | PREÇO 1€

Loures está a criar uma nova centralidade económica



Tanto Ricardo Leão, presidente socialista da Câmara Municipal de Loures, como seu vereador social-democrata, Nelson Batista, estão a desenvolver várias ações que possibilitem, a médio prazo, “criar” uma nova centralidade económica. Em entrevista a Olhares de Loures (Pág. 7 a 9), Nelson Batista defende: «já estamos a fazer o caminho, criando a marca ‘Loures no Centro’». Ambos os autarcas consideram que o «concelho reúne todas as condições. **PÁG 4**

Carris Metropolitana começa a operar em janeiro

A Transportes Metropolitanos de Lisboa considera estarem reunidas as condições para a entrada em vigor do novo serviço de transportes já a partir do início do próximo ano, depois de as transportadoras responsáveis assegurarem terem os motoristas e as viaturas necessárias, anunciou a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), designadamente no concelho de Loures. **PÁG 12**

Espaço Vida apoia vítimas da violência doméstica

“Nos últimos cinco anos, a divisão de Loures da PSP registou o maior número de casos denunciados com uma média de 1018 crimes anuais, tendo sido detidas 336 pessoas pelo crime de violência doméstica, sendo 85% das vítimas mulheres. Foi revelado durante a inauguração do Espaço Vida, em Loures, e que entrará em funcionamento brevemente, durante 24 horas por dia, 365 dias por ano. Ao dispor das vítimas encontra-se também uma linha telefónica gratuita, acessível através do número 800 500 333. **PÁG 2**



Separação à vista nas freguesias da União de Camarate, Unhos e Apelação

Desde 2019 que grupos de cidadãos “lutam” pela separação das freguesias que, atualmente, constituem a União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação. Agora, os autarcas da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias estão a promover reuniões com as populações para se “aperceberem” da vontade ou não de se caminhar para a separação,

tendo em consideração as consequências económicas e sociais que podem advir dessa desagregação. Por um lado, “ganha-se” em termos de identidade, mas, por outro, pode-se perder em termos de influência e de financiamentos. **PÁG 10**

A1 vai ter acesso a S. João da Talha

A freguesia de São João da Talha, em Loures, vai ter uma saída no sentido Sul/Norte da A1 – Auto Estrada do Norte, uma das promessas eleitorais do atual presidente da autarquia. Assim, prevê-se, para breve, a assinatura de um protocolo entre a BRISA e a Câmara. **PÁG 5**



São Roque
vetclinic

Centro Veterinário do Castelo

Já abrimos junto ao Castelo de Pirescoxe! Aguardamos a sua visita!

211386180 | 914536222

✉ centroveterinariodocastelo@gmail.com

📷 @centro.veterinario.do.castelo

🕒 Seg a Sex: 10h00 – 13h00 | 15h00 – 19h30
Sáb: 10h00 – 13h00

Praça Viscondes de Castelo Branco, 6, Loja Dta,
2690-414 Santa Iria de Azoia

Espaço Vida apoia vítimas de violência doméstica



O Governo, através dos ministérios da Administração Interna e da Justiça, está a ultimar a entrada em funcionamento de uma plataforma online, a instalar nas esquadras da PSP e postos da GNR, que servirá para agilizar o processo de apoio à vítima de violência doméstica. Foi revelado durante a inauguração do Espaço Vida, em Loures, que funcionará 24 horas por dia e que pretende incrementar a qualidade no apoio a todas as vítimas de violência doméstica.

A Câmara Municipal de Loures inaugurou um espaço de apoio às vítimas de violência doméstica, denominado Espaço Vida, e que entrará em funcionamento brevemente, durante 24 horas por dia, 365 dias por ano. Ao dispor das vítimas encontra-se tam-

bém uma linha telefónica gratuita, acessível através do número 800 500 333. A ideia é que, a partir da apresentação da queixa, tudo se processe mais rapidamente. A inauguração contou com a presença do ministro da Administração Interna, José Luís

Carneiro, da vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, e do comandante do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, Superintendente Paulo Pereira.

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, justificou a sua presença com o facto de a abertura do Espaço Vida cumprir “três valores fundamentais”: o da “dignidade”, o da “cooperação” e o do “compromisso com o futuro”, aproveitando para elogiar o “trabalho pioneiro” que a Câmara Municipal de Loures, a par com “o esforço que tem desenvolvido e a sensibilidade que tem demonstrado”, nesta área, há mais de uma década.

Já Sónia Paixão recordou que inaugurou, em 2010, o primeiro Espaço Vida no concelho, em Sacavém, um projeto que foi “pioneiro no contexto da Área Metropolitana de Lisboa”, acrescentando que, um ano depois, foi criada a Rede Municipal de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, que foi decisiva para a “enorme cooperação” hoje existente entre todas as entidades no concelho de Loures.

O Espaço Vida, localizado na freguesia de Loures, e que abrirá brevemente, pretende melhorar a qualidade no apoio a todas as vítimas de violência doméstica, que aí encontram um atendimento especializado e multidisciplinar, garantindo a privacidade, o conforto e a segurança, durante 24 horas por dia, 365 dias por ano, sendo o atendimento assegurado por polícias com formação específica e, sempre que se justifique, por técnicos da Câmara Municipal de Loures.

Para além deste espaço, está também disponível uma linha telefónica gratuita, acessível através do número 800 500 333.

Na perspetiva da vice-presidente da autarquia, este equipamento, inaugurado na sequência da assinatura de um protocolo de cooperação com a PSP, “vai ajudar a combater os números aterradores de que temos conhecimento” no domínio da violência doméstica, que este ano já fez 22 vítimas mortais no país.

“É um flagelo a que nenhum de nós pode ficar indiferente”, afirmou a autarca, salientando ainda que, desde janeiro de 2022, o Município de Loures abriu cerca de 150 novos processos naquela área, estando envolvidas 240 crianças, sendo que a maior parte das queixas diz respeito a violência psicológica, seguindo-se a violência física e a sexual.

Já para a coordenadora da Comarca de Lisboa Norte do Ministério Público, Maria de Lurdes Correia, “a violência intrafamiliar é, infelizmente, uma realidade longe de estar mitigada”, considerando que a inauguração do Espaço Vida “é um dia que pode ser histórico, porque pode ser um avanço gigantesco no caminho que estamos a percorrer”.

Maria de Lurdes Correia espera que o espaço contribua decisivamente para os processos de proteção e apoio às vítimas e de recolha de prova.

Por seu turno, o comandante do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, Superintendente Paulo Pereira, explicou que a PSP “tem notado uma melhoria substancial” na qualidade do atendimento, desde que passaram a estar ao dispor da população equipamentos deste género, adiantando que, na Área Metropolitana de Lisboa, existem atualmente sete espaços semelhantes.

CONCRETUS
AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

- WEB DESIGN / UI UX
- FRONTEND DEVELOPER
- MARKETING / MARKETING DIGITAL
- BRANDING DESIGN / PRODUÇÃO GRÁFICA
- VÍDEO / FOTOGRAFIA

Largo da Sociedade 1º de Agosto, N.º 2 | 2690-394, Santa Iria de Azóia
Tel: +351 962 377 928
www.concretus.pt | geral@concretus.pt

Pastelaria · Padaria
Cascata

ABERTO TODOS OS DIAS
PÃO QUENTE A TODA A HORA

Cafetaria | Pastelaria
Padaria | Restaurante

Av. de Moscavide, 20 A/B - 1885-061 MOSCAVIDE
Tel. 219 441 040 - e-mail: geral.cascata@gmail.com

g
BOAS FESTAS

IMOGARCIA

WWW.IMOGARCIA.COM

Aluguer e venda de armazéns

R. BOQUEIRÃO FERRO, 2
2680-177 CAMARATE
Tel. 219 487 440 - Tlm. 937 225 684
E-mail geral@imogarcia.com

DESENVOLVIMENTO LOCAL

7 milhões para apoiar comunidades desfavorecidas

O plano de intervenção Comunidades em Ação, destinado à Área Metropolitana de Lisboa e apresentado no Mosteiro de Odivelas, foi assinado pela vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão. O plano «Comunidades em Ação» é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em 121 milhões de euros e destina-se a apoiar comunidades desfavorecidas. Loures vai receber sete milhões de euros para instalação e requalificação de equipamentos de saúde e escolar e outras ações.



Loures vai ter planos de ação das Operações Integradas Locais (OIL) nas União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, e de Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela. Segundo Sónia Paixão, vice-presidente da Câmara de Loures, que assinou os termos de aceitação deste plano, este processo é uma "oportunidade única para o desenvolvimento local, promovendo a inclusão das comunidades que vivem em situação de fragilidade social. Foi com este propósito que o Município de Loures assumiu, desde o primeiro momento, o interesse em atuar nestes territórios, através de uma abordagem de cooperação e parti-

cipação com todas as estruturas locais, num esforço conjunto que deverá conferir maior eficácia às políticas públicas". As medidas contempladas, com um financiamento de mais de sete milhões de euros, visam, entre outras, a instalação ou requalificação de equipamentos de saúde (como a nova Unidade de Saúde da Bobadela) e de equipamentos educativos (como a Escola Básica n.º 5 de Camarate), projetos de combate ao insucesso e abandono escolares, iniciativas de prevenção das diferentes formas de violência, e o envolvimento direto na criação ou coprodução de ações no âmbito artístico/cultural.

Nesta fase estão envolvidas sete dezenas de entidades parceiras (públicas e privadas), em mais de uma centena de projetos de atuação em sete eixos fundamentais: ambiente e valorização do espaço público, cultura e criatividade, cidadania e empoderamento das comunidades, educação, emprego e economia, saúde e dinamização social.

Apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, o plano representa um investimento de 121,5 milhões de euros, a disponibilizar até 2025, em trinta e um projetos integrados, constituindo-se como abordagens multissetoriais de escala local, concretizado de acordo com as características e oportunidades, por forma a dar respostas que permitam mitigar as vulnerabilidades das comunidades desfavorecidas e as assimetrias entre territórios.

Retirar pessoas da pobreza

"Combater a pobreza e reduzir as desigualdades estão sempre no centro das

preocupações de todos. A estratégia nacional consiste em retirar 660 mil pessoas da pobreza, das quais 178 mil crianças", nos próximos oito anos, enalteceu a ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva.

"Esta medida do PRR tem uma importância muito significativa para a promoção da coesão social e territorial em cada um dos 18 municípios", explicou a presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, Carla Tavares.

As operações integradas incluem "ações materiais e imateriais" executadas num "trabalho em rede" entre municípios, freguesias, associações e instituições de solidariedade.

Carla Tavares, que preside também ao município da Amadora, realçou a importância da sociedade civil neste programa e o objetivo de recuperar a experiência de antigos programas de intervenção social, como as iniciativas EQUAL e Bairros Críticos.

IMORRISCAS
IMOBILIÁRIA

CONQUISTA A TUA PRIMEIRA CASA

CONTA CONNOSCO!

www.imorriscas.pt

Camarate: 219 479 217 | 928 141 456
Forte da Casa: 219 591 263 | 926 653 000
Vale de Figueira: 219 551 674 | 922 299 570



A Delícia

Cozinha Portuguesa | Cabeça de Garoupa
Arroz de Marisco | Arroz de Garoupa | Marisco vivo
Ambiente acolhedor | Ar condicionado

Rua Bento Jesus Caraça, 21-A | 1885-016 Moscavide
Tel. 21 944 48 41 | Tlm. 91 251 90 90



CLÍNICA RANI BERNARDO
TÉCNICA MASSAGISTA SPA e Bem Estar

- Tratamentos faciais e Corporais Depilação a Laser
- Atendimento público Feminino

@ClínicaRaniBernardo
Clínica Rani Bernardo
915 497 828

R. professor Vitorino Namásio n.º 1
2895-853 Ponta da Azóia

LI A I M E
CONSTRUÇÕES, LDA

ÁREAS DE ATIVIDADE



Moradias | Terrenos | Equipamentos | Remediações

919 361 540 | 243 790 380 | geral@liaime.pt
Largo do Osório, Loja C | 2070-043 Cartaxo

Loures deu o tiro de partida para criar uma nova centralidade económica

Mostrar o potencial do concelho para acolher empresas ligadas à inovação e às novas tecnologias, mas também noutros setores, criar emprego e aproximar os empresários locais do município foram os objetivos da mostra "Loures investe em Si", realizada na cidade de Loures, e organizada pela Câmara Municipal. O Executivo quer ser o "pivot" de uma nova dinâmica económica para o concelho.

A Câmara Municipal de Loures levou a cabo a organização da feira 'Loures Investe em Si', uma mostra de inovação, emprego e investimento, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures. Esta mostra pretende ser uma referência na divulgação das políticas de apoio ao investimento, inovação e criação de emprego. Destinou-se ao tecido empresarial do concelho de Loures, aos munícipes em processo de (re)integração no mercado de trabalho ou transição de carreira e à população em geral, porque "temos de privilegiar as empresas do concelho e dizê-lo sem medo", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, na sessão de abertura docertame.

Potenciar a centralidade de Loures

Ricardo Leão defendeu que esta feira teve como finalidade "dar a conhecer aquilo que é o tecido empresarial do concelho, mas também potencializar trocas entre os nossos empresários e as nossas empresas", reiterando a vontade do atual executivo em apostar na área do empreendedorismo e tornar o concelho mais atrativo para quem quer investir, salientando que Loures é um dos maiores concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, sendo o sexto maior do país. Por isso, é importante captar novas empresas e trazer uma nova centralidade para este município, que é também um dos concelhos com mais jovens com formação superior. "Somos um concelho que temos tudo



para dar certo. Temos centralidade, temos boas acessibilidades e vamos ter a expansão da rede metropolitana ao nosso concelho que nos vai capitalizar", explicou Ricardo Leão, destacando a aposta que a autarquia tem vindo a fazer nesse sentido, através da mudança da marca Loures e da criação do Business Hub, que a seu ver, é "uma entidade que nós queremos que cresça e que vai ser o pilar da nossa política, juntamente com os empresários do nosso concelho".

"O Executivo Municipal quer estar no centro dos negócios, da capacidade de captar investimento, das preocupações dos nossos empresários", afirmou o autarca, reforçando a ideia de que Loures pretende afirmar-se como "a nova centralidade dentro da Área Metropolitana de Lisboa". Um caminho que, sustentou Ricardo Leão, deve ser percorrido lado a lado com o setor empresarial: com as startups que aqui são incubadas, com as empresas que aqui pretendem investir e com aquelas que já cá estão, independentemente da sua dimensão.

Para Ricardo Leão, essa "diferenciação positiva", sempre "dentro do quadro legal", deve começar na própria Câmara de Loures, já que atualmente apenas "uma percentagem muito residual" dos bens, serviços e empreitadas que esta contrata provêm de empresas do concelho. Ricardo Leão sublinhou ainda a importância de haver "momentos de partilha" entre os empresários de Loures, para que estes se conheçam e construam novas "oportunidades", e deu conta da sua intenção de criar um Conselho Estratégico Empresarial, encabeçado por uma figura de renome nacional.

Parque tecnológico e empresarial

Para ajudar à captação de novas empresas, revelou Ricardo Leão, a Câmara de Loures criou "uma nova estrutura orgânica na Câmara Municipal para sermos mais rápidos e mais céleres" na aprovação de processos. No entanto, o autarca também mostrou a sua preocupação com as 22 mil empresas já existentes no concelho, e comprometeu-se a "dar-lhes as melhores condições possíveis". Ricardo Leão adiantou ainda que outro dos objetivos da Câmara de Loures é criar um parque "empresarial e tecnológico" no concelho, tanto para captar startups e empresas, assim como para dar "condições" às já existentes em Loures. Recorde-se que, anteriormente, o presidente da autarquia promoveu a criação

do parque empresarial, para que "as novas empresas tenham onde se fixar e não fujam para os concelhos vizinhos". Atualmente, está em funcionamento, no MARL, o Foodlab, um espaço que pretende dar resposta às startups que se encontram incubadas no Loures INOVA - Centro de Negócios e Incubação. Na inauguração deste espaço, em junho, Ricardo Leão disse que as Câmaras Municipais, nomeadamente a de Loures, devem ter respostas mais eficazes e céleres para as empresas se sediar no concelho, lembrando que esta autarquia "está apostada em atrair empresas nas áreas da ciência e da inovação", ideia que voltou a defender na inauguração do 'Loures Investe em Si'.

No decorrer da "Loures Investe em Si", a Câmara Municipal anunciou uma nova equipa multidisciplinar que, no terreno, terá como missão apoiar as empresas locais a tirar melhor partido de apoios comunitários como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ou o novo quadro comunitário Portugal 2030, que está prestes a começar.

Em paralelo, essa equipa terá também o papel de apoiar o tecido empresarial em relação a outras questões que atualmente afetam as empresas, nomeadamente no que se refere aos impactos da crise energética, da inflação ou da guerra. "O objetivo é minimizar os impactos nos negócios locais", sublinha, por sua vez, Ricardo Leão. "O Município de Loures preocupou-se também com as micro e pequenas empresas, que muitas das vezes não têm literacia financeira nem a estrutura necessária para estudar ou para se debruçar sobre os diversos mecanismos de financiamentos que estão ao dispor", acrescentou Ricardo Leão, avançando, desta forma, que a autarquia contratou uma empresa e uma consultora externa para "se dedicar exclusivamente às micro e pequenas empresas do nosso concelho", no sentido de as ajudar com a parte burocrática. O presidente da Câmara de Loures reiterou ainda o seu desejo em transformar o município num concelho "estratégico" para as empresas, e incentivou a partilha de ideias entre as mesmas, criando parcerias e ajudando a reforçar assim o volume de negócios de cada uma. A feira 'Loures Investe em Si' é uma iniciativa que ajuda a promover o contacto entre empresas e, ao mesmo tempo, divulga ofertas de emprego, através da interação direta entre as empresas, as entidades ligadas à empregabilidade e a população há procura de emprego.

santosevale



Logística



Transporte



Distribuição

Ricardo Leão reúne-se com empresários de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela

A Câmara Municipal de Loures promoveu, no Dia Nacional do Empresário, um pequeno almoço com empresários da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, no Vip Executive Santa Iria Hotel, para diagnosticar as necessidades das empresas instaladas na União de Freguesias.

Valorizar os empresários e os empreendedores pela sua importância no crescimento das regiões, assim como pelo impacto que têm na vida das pessoas que empregam, ao mesmo tempo que se promove a troca de experiências e conhecimentos entre empresas da freguesia, foram os principais objetivos desta iniciativa que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, Nelson Batista, vereador com os pelouros da Economia e Inovação da autarquia, o presidente da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, Nuno Leitão, e ainda José Vale, representante da Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI).

No Dia Nacional do Empresário (25 de novembro), o presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, reforçou que "um concelho que possa progredir e desenvolver não pode estar nunca dissociado do papel da função privada", pelo que considera o setor privado como "a alavanca necessária e determinante" para este progresso. O autarca

sublinhou que a União de Freguesias de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela tem entre 40 a 50 mil habitantes e o setor privado emprega cerca de sete mil pessoas. Para Ricardo Leão, o concelho de Loures, "o sexto maior do país, com 200 mil habitantes", tem inúmeros desafios, mas também várias oportunidades e, por isso, está a ser desenvolvido o Loures Business Up, que liga "não só os empresários que já estão instalados no nosso concelho", mas também aqueles "que se queiram vir instalar" em Loures, salientando que "a procura tem sido muita", e será dado destaque às novas startups, dando-lhes ainda condições para se fixar no concelho, algo que muitas vezes não acontece. Pois, existem empresas que, após o período de incubação em Loures, partem para outros concelhos, disse Ricardo Leão.

A autarquia, segundo revelou, está a trabalhar num plano de mobilidade para melhorar os acessos a Loures, assim como a agilizar processos de licenciamento, para que possa atrair novos investimentos, criando "um con-



celho estratégico empresarial", com empresas ligadas "à ciência, à tecnologia, à saúde", entre outras áreas de relevo.

"Este ano resolvemos um processo, que se arrastava há demasiado tempo, e se prendia com a localização da sede social da DHL e da DPD, as duas maiores estruturas do ramo no concelho de Loures", exemplificou o autarca, dizendo que esta rapidez na resolução de processos é importante para captar as empresas em Loures, uma vez que "as sedes sociais das empresas têm um papel

determinante para os concelhos", devido à Derrama, um imposto que é pago ao município onde elas estão instaladas. No entanto, Ricardo Leão admitiu que nem sempre é fácil captar empresas que se querem sediar em Lisboa para Loures, sobretudo devido à falta de transportes públicos, e neste sentido, reforçou a importância da operação da Carris Metropolitana, onde a autarquia investiu cerca de três milhões e 600 mil euros para reforçar, em 24%, a oferta de transportes no concelho.

Loures vai ter acesso à autoestrada A1 em São João da Talha

A Câmara Municipal de Loures aprovou, em reunião do executivo camarário, um protocolo com a BRISA para a construção, em São João da Talha, de uma nova saída no sentido Sul/Norte da A1 – Autoestrada do Norte. A assinatura deste protocolo era uma antiga pretensão do presidente de câmara de Loures, Ricardo Leão, que abordou este assunto durante a campanha eleitoral e que vê, assim, cumprida uma das reivindicações de que vinha dando conta.

Ricardo Leão considera que esta é determinante para o desenvolvimento do concelho e para qualidade de vida da população.

Esta ligação rodoviária, sem portagem, será construída no sublanço da A1 entre os nós de Sacavém e Santa Iria de Azóia, na fronteira entre as localidades de São João da Talha e da Bobadela, articulando-se com a rede viária municipal, através de um novo ramo com uma extensão de cerca de 600 metros, com ligação

direta à Estrada Municipal 504, que será alargada e prolongada até à Estrada Nacional 10. Segundo os termos do protocolo, a câmara municipal de Loures será responsável pela construção do novo acesso, cabendo à BRISA os custos com a fiscalização do projeto e o acompanhamento da execução da obra.

A acrescer para esta concretização foi também aprovado um memorando de entendimento entre a Câmara Municipal de Loures e o Instituto Superior Técnico (IST), o qual dá autorização à autarquia para a utilização das parcelas de terreno da Quinta dos Remédios, propriedade do IST, necessárias para a execução da via de ligação entre o novo acesso à A1 e a EN 10, essencial para garantir que a rede viária existente, nomeadamente a EM 504, ficam dimensionadas para permitir a fluidez de trânsito e absorver o tráfego gerado pela nova saída da autoestrada.

**AVENTURA
CAMPING
OVERLAND**

WWW.NOMADSA.TTV.COM

R. José Cardoso Pires n.º 3 - Loja 2
Quinta do Castelo 2690-416 Santa Iria da Azóia
Telm. 912631280 - 961823011

NomadsaTTV

ESCOLA DE CONDUÇÃO SANTA IRIA

219 598 489 | 939 598 489

facebook.com/ecoladeconducaoosi

escolacsi2013@gmail.com

Rua S. Francisco Xavier, 56-A - 2690-377 Santa Iria de Azóia

Jim SUPER MERCADO

Frescura que não engana todos os dias da semana

**PADARIA (PÃO QUENTE)
PASTELARIA DIÁRIA
CHARCUTARIA
TALHO · CONGELADOS**

Pct. das Torres. Lt. 7 - CV Esq/Dta
2695-731 São João da Talha
Tel. 21 994 72 09

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES QUER:

Mais e melhor comércio para Sacavém

A Associação de Comerciantes de Sacavém, criada em maio de 2014, por um grupo de trabalho de comerciantes locais, com o apoio da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, está apostada na promoção e dinamização do comércio local. De forma, a estar mais próxima do tecido empresarial local.



"A Associação de Comerciantes de Sacavém tem por fim a defesa, promoção dos interesses coletivos das empresas associadas com subordinação aos interesses do comércio e serviços, e da economia local na perspetiva das pequenas e médias empresas, com a implementação de atividades direcionadas ao comércio e população, promovendo o desenvolvimento socioeconómico", salienta a Olhares de

Loures Octávio Mestre, presidente desta associação, que é coadjuvado nesta «sua missão», por Sónia Salgueiro, vice-presidente, e por Sandra Rufino, presidente da mesa da Assembleia Geral.

Segundo Octávio Mestre, "a associação nasceu pela necessidade de promover o comércio local e, ao mesmo tempo, dinamizar o desenvolvimento da economia local, tendo que ser vista como um con-

junto de comerciantes que lutam por uma causa comum". Por isso, a partir da constatação deste facto foi criado um grupo de trabalho pelos comerciantes que "estavam preocupados com o dinamismo do comércio local" e que, de certa forma, não se sentiam representados pela Associação Empresarial Comércio Serviços Concelhos Loures e Odivelas (AECSCLO).

Atualmente, a Associação conta com alguns sócios, mas o objetivo é crescer, já que há comerciantes em Sacavém que, apesar de serem associados da AECSCLO estão interessados em filiar-se na Associação de Comerciantes de Sacavém. "As pessoas têm de estar organizadas, o que não implica que exista apenas uma associação. Localmente devem unir-se, porque cada zona é uma zona específica", explica este dirigente associativo.

"Sacavém é um bom exemplo do que é o comércio local, que continua a ser de proximidade. A freguesia tem uma grande diversidade de sectores comerciais, o que confere um tecido empresarial abrangente. Com a fundação da Associação pretendemos criar um apoio mútuo entre todos os sectores e ao mesmo tempo contribuir para que este tecido comercial se torne mais dinâmico", assume o presidente da direção.

Do ponto de vista deste responsável, a revitalização do espaço urbano, que ainda está a ser feito na zona antiga, é extremamente importante para o desenvolvimento do comércio de Sacavém, que, apesar dos tempos difíceis que estamos a viver, "tem clientes fidelizados".

Viver o dia a dia e "continuar o trabalho junto dos comerciantes" são, de momento, as preocupações deste dirigente associativo, que considera que a dinamização do comércio passa "pela criação de eventos, que chamem a população, e também pela formação dos comerciantes, nomeadamente em termos de atendimento ao público". "Todos os anos realizamos ações de formação", acrescenta.

Octávio Mestre, que defende que o trabalho deve ser desenvolvido em cooperação com a AECSCLO, porque ambas as instituições têm os mesmos objetivos, recorda que

a maioria dos comerciantes "são nascidos e criados em Sacavém, com 30/40 anos de balcão", o que origina um grande sentimento de proximidade com a população local. Contudo, como salienta, a maioria dos clientes "nem são originários da freguesia". Mas, mesmo assim, salienta que "não há uma boa cidade sem comércio e não há bom comércio sem um público fidelizado". Desse modo, adianta que as parcerias com a Junta de Freguesia e com a Câmara Municipal de Loures, designadamente na realização de atividades que chamem as pessoas ao comércio local, nomeadamente o concurso de montras de Natal, são iniciativas importantes para um "maior desenvolvimento do comércio local".

Iniciativas «chamam» clientes

Para este Natal, a Associação de Comerciantes de Sacavém já criou um grupo de trabalho para os eventos que pretende "levar a cabo". "Vamos repetir o concurso de montras, em cooperação com a União de Freguesias e com a Câmara Municipal, e vamos lançar uma campanha de angariação de fundos para a construção do futuro lar da Associação de Reformados e Pensionistas de Sacavém", refere Octávio Mestre, sublinhando que "os comerciantes são um importante veículo de divulgação" desta ação de solidariedade.

Em termos institucionais, para além do apoio da União de Freguesias, a Associação tem contado com o apoio da Divisão da Economia e Inovação da Câmara de Loures que, inclusivamente, os convidou para participarem no «Loures Investe em Si», que juntou empresários de vários ramos de atividade e permitiu "contactos que vão facilitar parcerias com empresas de outros sectores, nomeadamente em termos de formação profissional".

A Associação levou ao «Loures Investe em Si» e «Explicolândia», um centro de estudos criado por um jovem empresário de Sacavém, que já está franchisado.

"O nosso objetivo para este projeto é o da projeção da associação e angariação de sócios", refere.

**Agência Funerária
Central de Sacavém**

Vitor Soeiro

☎ 219 405 021 - 912 352 580 📞
✉ soeirodani@gmail.com NIF: 502 566 051
Rua Padre Filinto Ramalho, nº 11 B - 2685-056 Sacavém

**Nova
Livraria
Lisboa**

Paulinas

COMO CHEGAR

R. Pinheiro Chagas, 23-A - 1050-174 Lisboa www.paulinas.pt

carris Linhas: vermelha, amarela e azul
727, 732, 736, 738, 783, 744 Saldanha, Picoas e S. Sebastião

Amore Mio

— COZINHA PORTUGUESA —

Rua Estado da Índia, 13A - 2685-051 Sacavém
☎ 961 927 083 - 960 295 334
✉ amoremiorest22@gmail.com

VEREADOR NELSON BATISTA

Loures quer ser a “nova Oeiras”

Na primeira grande entrevista depois de assumir a pasta das atividades económicas e inovação na Câmara de Loures, o social-democrata Nelson Batista assume que tudo fará para pôr Loures no mapa nacional. O vereador laranja disse-se “orgulhoso” de estar a trabalhar lado a lado com os socialistas em Loures em prol do desenvolvimento do território que o viu o nascer. E não esconde o desejo de transformar Loures numa espécie de “nova Oeiras”.

OLHARES DE LISBOA - Tem repetido em diversas ocasiões que resolveu aceitar o convite para integrar o Executivo camarário porque tem uma “missão”. Que missão é essa?

Nelson Batista - A minha missão é a de zelar pelos interesses dos louresenses. Foi isso que assumi no meu acordo com o Partido Socialista. Despi a “camisola” (partidária) e decidi lutar pelos interesses comuns porque é isso que é fundamental.

OL - Em que pé está a implementação do Loures Business Hub (LBH), que é uma das bandeiras deste Executivo?

NB - Esse projeto vai representar o início de uma nova era no nosso concelho. O LBH tem por objetivo criar, pelo menos, quatro polos no concelho para captar novos investimentos, as startup, que irão criar uma dinâmica de desenvolvimento do nosso território. Neste momento, temos em pleno funcionamento o Food Lab, que já foi inaugurado, que já fizemos aprovar a tabela de taxas e licenças (para as empresas que se queiram implantar no espaço), tal e qual como a Incubadora (de empresas). Agora, é uma marca que já temos mas que está muito vocacionada para a área alimentar, mas nós pretendemos que seja muito mais abrangente. Mas, para isso, é necessário alargar e termos mais polos ao longo do território. É nosso compromisso, meu e do presidente do Município, criarmos quatro fogos que captem investimento, que captem jovens empreendedores e empresários, para o nosso concelho.

OL - Acredita no potencial do concelho de Loures?

NB - Sem dúvida. Precisamos de desenvolver uma marca, e já estamos a fazer o caminho criando a marca “Loures no Centro”. O nosso concelho está efetivamente

no centro, estamos no centro em termos de proximidade ao aeroporto, em termos de área territorial, porque Loures está a 10 minutos de tudo. Precisamos de passar a mensagem, precisamos de ser céleres a captar o investimento, precisamos de ser céleres, também, a executar as políticas de licenciamento.

OL - De que forma pretendem acelerar os licenciamentos?

NB - Desde o primeiro dia que, conjuntamente com o vereador do Urbanismo Nuno Dias, decidimos criar uma espécie de “via verde” para os licenciamentos das empresas, porque temos consciência que os projetos têm a necessidade de ser rapidamente aprovados. Mas, quando os projetos não puderem ser aprovados, também temos de ter a frontalidade e a seriedade de dar conta disso mesmo aos investidores, porque as empresas não podem perder muito tempo e nós não podemos andar a empatar com processos morosos...

OL - Sob pena de as empresas fugirem para outros concelhos vizinhos, como Oeiras, entre outros?

NB - Sim, é esse o risco que corremos se atrasarmos os processos. As empresas podem procurar concelho como Oeiras, Mafra ou Sintra, quando Loures é uma zona que tem grande potencial para captar novos investimentos.

OL - Já reuniram com quantas empresas que queiram estabelecer-se em Loures?

NB - Já houve diversas reuniões com várias empresas que querem vir para o nosso concelho.

OL - Estamos a falar de PME, grandes empresas...?

NB - De tudo um pouco. Há várias companhias de pequeno, médio e grande “porte”. Está previsto um investimento de quase 85



milhões de euros, sendo o maior investimento individual do grupo IKEA, de 46 milhões.

OL - O concelho tem, neste momento, 196 pequenas e médias empresas (PME) Líder. É vosso objetivo reforçar o apoio às pequenas e médias empresas do concelho?

NB - De facto, o grande foco e o grande desenvolvimento em termos territoriais está sem dúvida nas micro, pequenas e médias empresas. Em termos de PME Líder, nós temos um foco bastante intenso nesta área. Não foi por acaso que, este ano, organizámos um pequeno-almoço a

homenagear todas as PME Líder do nosso território. Primeiro, quisemos dar um sinal que estamos junto delas, segundo, para lhes dizer que estamos definitivamente do lado das nossas empresas para que consigamos fazer com que tenham condições para desenvolver os seus negócios, para criar novos postos trabalho, e que possam ser diferenciadoras das outras empresas a nível nacional. Em suma, é muito importante termos PME Líder no nosso concelho.

OL - Sublinhou a importância de captar empresas para o concelho. E as empresas que já cá estão, que medidas têm preconizadas para as apoiar?



FRUTA DO SEU AGRADO É NO PONTO DA FRUTA DO INFANTADO

HORÁRIO
SEGUNDA A SÁBADO DAS 8H ÀS 21H

FRUTARIA - CHARCUTARIA
GARRAFEIRA

RUA VASCO DA GAMA N.º 12 LOJA A - INFANTADO - 2670-393 LOURES
Tel. 219820736 | E-mail: pontodafruta@hotmail.com

A Lavandaria Do Património

Lavandaria Self-Service
Serviço de Engomadoria
Limpeza a eco - Limpeza de Carpetes



Abertos todos os dias
Das 7:00 à 21:00

☎ 939 196 047
📍 Rua Coopertiva a Sacavenense, 22 - Fração E
2685-005 Sacavém

📶 Wi-Fi



COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE CONTENTORES

Parque - Quinta de Roma - Estrada Nacional 250
2680-277 Apelação - Tel. 219 484 560 - Tlm. 966 041 145

www.comecont.pt
comecont@comecont.pt

NB - É nossa vontade continuar a fazer aquilo que já estamos a fazer. Temos de atrair mais empresas, mas não podemos descuidar aquelas que já cá estão. Temos tido a coragem fazer múltiplas visitas a dezenas de empresas do concelho, algo que não era feito anteriormente, pelos outros executivos. Fizemos o primeiro pequeno-almoço com as empresas do concelho, e vamos realizar já um próximo encontro. Este tipo de iniciativas pretende auscultar os nossos empresários, sobre aquilo que eles precisam para continuarem a trabalhar. Nós, a divisão de economia por mim liderada, pretende fazer a antecipação da procura do Município em ajudar os nossos empresários. Queremos acabar com os cenários em que haja um divórcio do poder autárquico e as empresas de Loures. Isto é, tem sido o Executivo municipal, com o apoio do presidente de Câmara, que vai ao encontro das empresas para perceber naquilo em que as podemos ajudar. Tenho ido eu próprio ao encontro dos empresários para os ouvir e para me inteirar das suas dificuldades. Estes encontros, tal como o ocorrido no primeiro, servem para os empresários dizerem de sua justiça e, por vezes, manifestarem posições críticas contra a Câmara, mas só assim é que nós podemos saber as suas posições e, desta forma, poderemos ajudar na medida do possível corrigindo aquilo que está mal feito.

OL - Foi presidente de Junta em Lousa muitos anos, onde estava próximo das pessoas. Considera-se um homem do "terreno"?

NB - É esse o objetivo. Já depois de ser presidente de junta, fui tirar um curso superior de gestão autárquica onde aprendi que nós, os autarcas, devemos estar juntos das pessoas no terreno, não é no gabinete. Há muitas coisas que se resolvem fora dos gabinetes e junto das pessoas.

OL - O Executivo promoveu a iniciativa "Loures Investe em Si". Qual foi o objetivo desta medida?

NB - O "Loures Investe em Si" nasceu de uma estratégia que eu defini como prioritária para o concelho. É uma cópia de um modelo que introduzi na freguesia de Lousa, que foi pioneira e que, numa realidade micro, pretendia fomentar o emprego entre a população desempregada de Lousa. Este projeto nasceu numa altura em que as taxas de desemprego estavam bastante elevadas e que, por isso, estava focada em arranjar um solução de trabalho para aquelas pessoas. As empresas deslocavam-se às nossa feiras de empre-

go e recrutavam entre os nossos desempregados, que eram pessoas com valor mas que estavam numa situação delicada. Já nessa altura eu dizia que não percebia porque é que o nosso Município não realizava uma coisa parecida à escala concelhia. Mal cheguei à divisão de economia e inovação da Autarquia propus a implementação deste projeto.

OL - Houve retorno e boa aceitação desta medida e quais os objetivos realistas desta iniciativa?

NB - Houve retorno imediato. Os objetivos era, primeiramente, que as próprias empresas do nosso concelho se conhecessem umas às outras, que era algo não acontecia antes. Consegui estabelecer um relacionamento entre as nossas empresas, mas também das empresas com o Município, que desconhecia as empresas que operavam em Loures -- sempre disse que me custava imenso contratar serviços a empresas doutros municípios quando tínhamos cá companhias que prestavam o mesmo serviço. Posso afirmar hoje que ao abrigo da iniciativa "Loures Investe em Si", as empresas participantes já realizaram negócios entre si, que era o objetivo. Em suma, quisemos fazer uma mostra das nossas empresas e das suas potencialidades. Aproveito para sublinhar que é nosso objetivo dar continuidade ao evento, fazendo-o crescer, tornando-o num evento nacional.

OL -- Mas a participação ficou aquém do esperado?

NB - Nem tudo correu bem. E há obviamente aspetos a melhorar. Queremos trazer as escolas para o certame, nomeadamente as profissionais, bem como a melhoria da divulgação dentro das próprias empresas aos seus clientes, para que possa vir mais gente para a iniciativa. Houve, de facto, sucesso entre as empresas, mas o público em geral alheou-se um pouco da iniciativa. No próximo ano, queremos melhorar. Queremos promover aquilo que é bem feito em Loures, queremos promover a marca Loures no resto do país.

OL - O concelho de Loures já terá a projeção nacional de que fala? Acha que existe, de facto, uma marca Loures reconhecida no país?

NB - É para isso que estamos a trabalhar. Foi para isso que criámos a marca "Loures no Centro", mas reconheço que ainda não temos a visibilidade da marca Oeiras, por exemplo. Gostava muito que, num curto espaço de tempo, tivéssemos o reconhecimento da marca Loures.

OL - É esse o vosso modelo de desenvolvimento? Querem replicar aquilo foi feito em Oeiras?

NB - Não devemos de ter receio de copiar aquilo que está a ser bem feito noutros concelhos. Temos todos de ter consciência de uma coisa: se as nossas empresas estiverem bem, ficamos todos melhor. Sou daqueles que prezo muito a boa gestão -- sou social-democrata -- e não tenho dúvidas que as empresas criam riqueza. Prezo muito o setor público, mas temos de ter consciência que o privado gere melhor. As empresas pagam impostos, criam postos de trabalho, geram riqueza. Ficamos todos a ganhar. Com a dinâmica de atração de mais empresas, ganha a habitação, com mais pessoas a virem morar para Loures. Ou seja, gera-se uma bola de neve que acaba por beneficiar-nos a todos.

OL - A maior parte das empresas de Loures são de âmbito familiar. Que tipo de apoios ou auxílios nas candidaturas aos fundos estão preconizadas neste sentido?

NB - Criámos uma equipa técnica na Câmara para dar apoio às empresas nas candidaturas aos apoios comunitários, quer ao PRR, quer 20-20 e ao 20-30. Todos nós sabemos que estas pequenas empresas não têm consultores para os ajudar nestas questões. Neste momento, temos o grupo de trabalho que está disponível para ajudar as empresas nestas matérias.

OL - Voltando ao polo tecnológico. Loures não tem um parque industrial que possa congrega a vinda destas empresas. O que está a ser feito para resolver esta lacuna?

NB - Conjuntamente com o presidente Ricardo Leão, estamos a estudar as possibilidades. Loures tem um problema de não ter muitos espaços disponíveis, mas é uma situação em que estamos a trabalhar afinadamente. Esperamos ter a situação resolvida até 2025.

OL - Qual o balanço deste mandato?

NB - Estou extremamente feliz. Este acordo entre o PS e o PSD pode causar algumas estranheza em algumas pessoas, mas reitero que estou aqui numa missão: servir os lourenses, a minha terra, onde eu nasci, onde constitui família. Tenho um grande orgulho e uma grande honra em servir o meu concelho.

OL - Acredita que o seu trabalho como vereador possa servir de trampolim para uma putativa liderança da câmara de Loures no futuro?

NB - Tenho uma grande honra em estar a trabalhar conjuntamente com o Ricardo Leão e o PS em prol dos interesses dos lourenses



e de Loures - ninguém está a tentar mostrar que faz mais do que o outro. Tenho muita gente que me questiona qual será a minha posição nas próximas eleições, perguntando se é "tudo a mesma coisa"... Mas as águas estão separadas. O Ricardo Leão é do PS e eu do PSD. Nas próximas eleições, as pessoas decidirão quem está melhor colocado para liderar o Município. É meu objetivo que, no final deste mandato, o concelho tenha melhores redes viárias, melhores infraestruturas, mais empresas. Não sei aquilo que irá acontecer no final deste mandato, quando chegarmos às eleições de 2025, se decidirá se serei eu ou outro candidato a liderar o PSD.

OL - Quais são os projetos rodoviários que são prioritários para a sua vereação?

NB - Há projetos que são estruturantes para o concelho. Fiz um acordo com o presidente (da Câmara) Ricardo Leão que tem a ver, e que já foi aprovado em reunião de Câmara, com a necessidade de termos uma saída na A1. Temos também projetadas intervenções na variante de Loures, na variante de Bucelas, e a requalificação da estrada nacional 8, de Loures até ao Barro, que vai ser uma realidade no decorrer do próximo ano e que é uma bandeira do nosso Executivo. A par disso, temos tam-

atlas
escola de condução



Carta de Condução
Aulas de treino a encartados
Revalidação de Cartas de Condução

R. Manuel João dos Santos, 14 C - Loja Esq
2680-107 Camarate - Tel. 219 478 925 - Tlm. 966 099 697
✉ escola.atlas@gmail.com
📍 escolaconducaoatlas 📱 Condução Atlas

MALDRAL
SCIENTIA



- ✓ Desenvolvimento de kits clínicos para HPLC e LC-MS/MS
- ✓ Comércio de equipamentos e material geral de laboratório
- ✓ Assistência técnica para sistemas de HPLC e sistemas de LC-MS/MS

(+351) 219 409 940
Praça Manuel Joaquim Afonso, 4-B
2685-145, Sacavém
geral@maldral.pt | https://maldral.pt/





bém projetada a construção do Estádio Municipal.

OL - Em termos da promoção do bem-estar animal, o que vai ser feito?

NB - Temos prevista a construção do novo canil municipal, que continua a funcionar no local onde está.

OL - Este Executivo pretende continuar a política de deslocalização de alguns eventos importantes no concelho, como o evento Sabores de Bucelas e do Arinto, que veio de Bucelas para a cidade de Loures?

NB - Acho que este tipo de mudanças têm sido muito positivas para o concelho. Creio que foi graças a essa deslocalização, que gerou alguma controvérsia, mas que produziu sucesso e que fez com o nosso vinho tivesse uma maior visibilidade nacional e internacional e que teve como corolário as distinções e prémios que teve recentemente em Dijon, em França. Aproveito para enaltecer a coragem e visão do vereador Jorge Touguinha, que foi muito criticado com a deslocalização o Festival do Caracol do centro de Loures para o Parque Verde do Lourshopping, mas que ganhou claramente essa aposta porque, se não fosse esta coragem e visão, e ainda hoje es-

távamos a ter o Festival do Caracol dentro de uma tenda... Esta mudança fez com que esta ano tivéssemos um Festival do Caracol memorável e com condições muito dignas.

OL - Que outras áreas de intervenção quer destacar como objetivo do seu mandato?

NB - Devo destacar que, pelo segundo ano consecutivo, vamos baixar o IMI e o IRS. Na próxima reunião de Câmara, vamos baixar novamente o IMI e novamente o IRS. Porque é uma forma de fazermos sentir os efeitos desta redução de impostos no "bolso" das pessoas da forma mais rápida. Com a crise que estamos a passar, temos consciência de que as pessoas precisam de ajudas e que essas ajudas têm de ser imediatas. Estamos a cumprir uma proposta do nosso programa eleitoral.

OL - Foi presidente de junta muitos anos (Lousa) e está habituado a estar próximo das pessoas. É esse o modelo de autarca que quer fazer valer nesta nova função?

NB - Sim, foi uma proposta votada pelos dois partidos.

Ambiente e espaços verdes

OL - Para além das atividades económicas, tem a seu cargo a área ambiental e

das florestas. Quais as grandes prioridades para estas áreas?

NB - Estamos a fazer um grande investimento nas linhas de água do concelho. Temos previsto uma intervenção em mais 33 quilómetros de linha água. O troço prioritário da ribeira da Póvoa já está a decorrer e vamos avançar com as próximas três fases (os referidos 33 quilómetros). Depois destas três fases, este Executivo, ou quem vier a seguir, tem de levar a cabo a denominada fase da manutenção, porque, de nada vale este investimento nas linhas de água, se mais tarde nada for feito.

Independentemente disso, e com capitais próprios, os Município tem feito uma série de intervenções adicionais a estas que acabei de mencionar, nomeadamente na ribeira de Pintéus, a ribeira de Fanhões, em Lousa, em Bucelas, bem como o avanço da intervenção do Prior Velho, também em Loures, etc. Ou seja, estamos a dar um grande pendor na intervenção das nossas linhas de água porque, como se sabe, estamos numa zona com grandes riscos de cheias. Com as alterações climáticas, importa prevenir para não termos de remediar...

OL - É vossa intenção reduzir o risco de cheias de má memória no concelho?

NB - Não podemos prometer que as cheias não voltem ocorrer; estamos a acautelar danos e riscos de repetição de cheias em Loures.

OL - Em termos de intervenção nos parques municipais, quais as prioridades?

NB - No Parque Adão Barata (na cidade de Loures) estamos a requalificar o sistema de

rega. Quando se fala tanto nos problemas de seca e da necessidade de poupança de água, ninguém consegue perceber como é possível continuarmos a gastar água da rede pública nas regas deste espaço público. Estamos a recuperar um furo nesse local para que grande parte do parque seja regado com a água do furo. Para além disso, vamos também requalificar os parques infantis do Adão Barata e criar um parque canino. Temos vindo a fazer a recuperação e requalificação dos diversos parques municipais.

OL - A reflorestação dos espaços públicos está prevista?

NB - É outra das nossas prioridades. Estamos a levar a cabo um projeto muito intenso de recuperação do arvoredo. Vamos dar uma nova atenção ao arvoredo do município.

OL - Vão plantar mais árvores?

NB - Vamos reflorestar o concelho. Vamos trabalhar no sentido da recuperação das árvores em Loures, porque há uma grande parte do nosso arvoredo que precisa de uma intervenção, e nós, enquanto Município, vamos fazer essa intensificação na recuperação das nossas árvores.

OL - Quantas árvores novas vão plantar no concelho?

NB - O projeto está ainda em fase de análise. Estamos ainda a identificar e a estudar as zonas onde queremos intervir.

OL - Quantas árvores vão plantar ao abrigo desta intervenção?

NB - Não lhe sei responder porque, com disse, ainda estamos a estudar aquilo que vamos fazer.



anlorbel
materiais de construção & decoração

Exposição com
mais 1000 m² cobertos

**Casas de banho · Cozinhas
Roupeiros · Portas
Flutuantes · Madeira maciça
Pedra natural**

Rua 1º de Maio - Quinta do Fogo ao Vento
2660-047 Frielas
T. 21 982 72 00 - www.anlorbel.pt
@anlorbel - anlorbel



HORÁRIO:
Segunda a Sexta das 9h às 20h
MARCAÇÕES:
965 571 811 - 211 932 808
geral@mindspeech.pt
administrativo@mindspeech.pt

OSTEOPATIA PEDIÁTRICA | TERAPIA DA FALA
PSICOTERAPIA | PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO | VOCACIONAL
TERAPIA OCUPACIONAL | PSICOMOTRICIDADE

Praça Manuel Joaquim Afonso, 3 - 2685-145 SACAIVÉM

União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação prepara desagregação das freguesias

Em 30 de Abril de 2019 deu entrada na Assembleia da Republica, na Comissão do Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, a primeira petição, assinada por 2250 pessoas para a reposição da freguesia de Unhos, em Loures. Volvidos mais de três anos, a União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação está a consultar as populações dos três territórios que a constituem, tendo em vista a possível separação das três freguesias.

A União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação está a preparar a desagregação das três freguesias, tendo efetuado três sessões da Assembleia de Freguesia, em cada um dos territórios, para perceber a opinião das populações sobre o tema. Segundo o presidente da mesa da Assembleia, Luís Cardoso, e o presidente da Junta de Freguesia, Renato Alves, a grande maioria dos fregueses concorda com esta separação, assim como os membros da Assembleia de Freguesia. Por isso, e nesse sentido, está a ser trabalhado um documento para ser discutido e aprovado numa sessão futura da Assembleia de Freguesia, que, após ser aprovado, seguirá para a Assembleia Municipal, que por sua vez, o enviará para a Assembleia da República.

A desagregação das freguesias surge na sequência da Lei nº39 de 2021 que permite reverter, parcial ou integralmente, a reforma administrativa de 2012, que acabou com 1165 freguesias em todo o país e criou as Uniões de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação já tem uma comissão a trabalhar na eventual desagregação, composta por elementos de todas as forças políticas representadas naquele órgão, de forma a apresentar a proposta numa nova sessão da Assembleia de Freguesia, tendo realizado, nas últimas semanas, três sessões de esclarecimento sobre o assunto, abertas à população que, na sua grande maioria, defendeu a separação das três freguesias.

"Estas assembleias foram muito participadas", salientou o presidente da mesa da Assembleia da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, Luís Cardoso, acrescentando que as sessões não têm nenhum vínculo legal, e que serviram ape-

nas para conhecer a opinião da população. "O que podemos dizer é que a aferição das opiniões nos aponta para a desagregação", salienta o presidente da mesa da Assembleia de Freguesia.

Depois de aprovado pela Assembleia de Freguesia, com o parecer da Junta de Freguesia, o documento segue para deliberação na Assembleia Municipal de Loures, que, por sua vez, o enviará para decisão final na Assembleia da República. "Só com esta aprovação é que se poderá avançar com a desagregação dos três territórios", sublinha Luís Cardoso. Segundo o autarca, as freguesias de Camarate, Unhos e Apelação nunca estiveram a favor da sua agregação, que aconteceu em 2012, na sequência da denominada 'Lei Relvas', que teve como objetivo reduzir os gastos com o poder local.

"Nessa altura, ao contrário do que estamos a fazer agora, não ouvimos a população, e acabámos por aprovar os documentos, mas quero salientar que nunca fomos de acordo com a junção das três freguesias", explica o atual presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, que foi membro deste órgão entre 2013 e 2017, e membro do Executivo da Junta de Freguesia no anterior mandato.

Também os partidos políticos que fazem parte da Assembleia de Freguesia, sem exceção, concordam com esta desagregação. Luís Cardoso não quis partilhar a sua visão sobre as vantagens e desvantagens sobre esta separação, dizendo apenas que "não se quer sobrepor ao trabalho da comissão", mas já o presidente da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, Renato Alves, também ouvido pelo



nosso jornal, mostra-se reticente com esta separação, frisando, todavia, que não está contra a mesma.

Minorar gastos

"A única coisa que eu acho que a desagregação das freguesias vai trazer benefícios é no sentido em que passam a existir três presidentes de junta e aí poderá haver uma maior proximidade com os cidadãos, de resto, penso que, com esta separação, perdemos poder reivindicativo na Assembleia e na Câmara Municipal de Loures, porque passamos de uma freguesia grande para três pequenas".

Após a votação na Assembleia da República, as novas freguesias serão constituídas e devem entrar em funcionamento após as Eleições Autárquicas de 2025. Segundo a Lei 39/2021, a criação de novas freguesias só poderá "agregar a totalidade ou parte de duas ou mais freguesias"; ou através da "desagregação de uma freguesia em duas ou mais novas freguesias". Neste sentido, a ideia é que Camarate, Unhos e Apelação voltem a ser três freguesias independentes umas das outras, tal como o foram até 2013. Na perspetiva de Renato Alves, esta separação vai implicar maiores gastos com recursos humanos, alertando que, ao mesmo tempo, os orçamentos de cada uma das três freguesias será reduzido, o que, a seu ver, pode afetar os apoios que são dados às coletividades e IPSS, bem como às respetivas populações. "Só na Apelação investimos, no ano passado, cerca de 50 mil euros em apoios, se vamos reduzir o orçamento, não vai ser fácil a continuidade destas ajudas", acrescenta Renato Alves.

No entanto, e apesar de considerar que

a separação das três freguesias poderá trazer uma maior proximidade, o autarca acrescenta que este não é o problema da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, que dispõe de "cinco delegações, onde funcionam também os CTT, mais um Espaço Cidadão em Camarate, a que se vão juntar mais dois: um nos Fetais e outro na Apelação, entre outros serviços". Na perspetiva de Renato Alves, existem outros problemas mais graves na freguesia, tais como "a falta de habitação ou a falta de médicos de família", problemas que, no seu entender, não se vão resolver com esta desagregação.

"É mais fácil resolver esses problemas numa Junta de Freguesia grande do que numa pequena", acrescenta o presidente da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, defendendo que, antes de se avançar com o processo de separação das três localidades, se deve fazer "um referendo com a população, sobre os benefícios e desvantagens desta desagregação".

A União de Freguesias foi criada em 2012. "Houve uma série de investimentos que se fez na altura, e agora vamos ter um retrocesso desse processo, que eu penso que vai ser mais burocrático do que a junção das freguesias, porque envolve pessoas", acrescentou ainda Renato Alves, que considera que não tem qualquer dificuldade em gerir três freguesias, que, no seu conjunto, tem cerca de 34 mil habitantes.

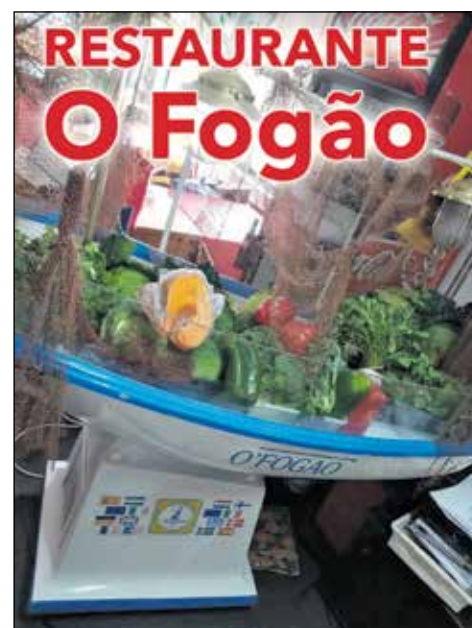
"Todos os dias atendo pessoas, desloco-me às três localidades para estar com os fregueses", reforça o autarca, que cumpre o segundo mandato à frente da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, após ter sido reeleito para o cargo nas eleições de 2021.

DC
DOMINGOS COSTA
IMOBILIÁRIO
CAMARATE

**SERVIR COM DISTINÇÃO É A
NOSSA TRADIÇÃO! DESDE 1997**

Visite-nos no Parque das Oliveiras

www.domingoscostaimobiliario.pt
Tlm. 91 776 60 05 - 92 772 34 99



ESPECIALIDADES DA CASA

- Peixe espada preto no forno
- Paellas
- Arroz de cabidela
- Cozido à portuguesa
- Moamba de galinha
- Chanfana de cabra

Edifício dos Bombeiros
Voluntários de Camarate
2680-020 Camarate
Tel. 21 947 32 51
Tlm. 96 500 33 71

Escola Secundária Arco-Íris tem espaço para atletas de alto rendimento

A Escola Secundária Arco-Íris, na Portela, já tem um espaço de apoio direcionado aos jovens alunos que são atletas de alto rendimento, denominada Sala de Estudo Aprender+, e vai apoiar, numa fase inicial, cerca de 22 alunos, com o objetivo de permitir aos alunos conciliar a vida académica com o percurso desportivo.



A Sala de Estudo Aprender + resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Loures, a Direção Geral de Educação, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e o Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, no âmbito do Projeto UAARE (Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola) e foi inaugurada pelo Ministro da Educação, João Costa, do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Correia, a vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, e o presidente da União de Freguesias de Moscavide e Portela, Ricardo Lima.

O diretor do Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, Nuno Reis, salientou que este agrupamento "aposta na cultura, porque acredita que o aluno mais culto é um aluno mais capaz não só em termos sociais, nas suas relações futuras, mas acima

de tudo é uma pessoa que em termos de mercado de trabalho sai valorizada".

Nuno Reis salientou que este "é mais um projeto que temos", acrescentando que, no âmbito desta iniciativa, o agrupamento vai acompanhar 22 alunos, graças ao trabalho de quase 40 professores, que "dão apoio a esses alunos em todas as disciplinas", jovens estes que vão do 7º ao 12º ano.

Ricardo Lima, presidente da União de Freguesias de Moscavide e Portela, agradeceu à Câmara de Loures "o investimento que tem feito na Educação, mas também no Desporto, porque é efetivamente esta conciliação, entre o Desporto e a Educação, é uma mais valia no desenvolvimento pessoal destes jovens".

Já para Sónia Paixão, vice-presidente da Câmara de Loures, esta nova sala "traz uma enorme responsabilidade", na medida em que integra "atletas olímpicos, represen-

tantes das mais altas estruturas do desporto nacional, assim como representantes de vários clubes desportivos". A autarca defende que a conciliação do desporto com a vida académica "é o caminho", que deve ser adotado pelas autarquias locais e pelos agrupamentos de escolas.

De acordo com a vice-presidente, esta sala de estudo custou à Câmara de Loures cerca de 50 mil euros, sendo este um "investimento imaterial", na medida em que promove os "valores do desporto", e poderá formar "excelentes seres humanos e excelentes campeões".

Segundo o secretário de Estado João Paulo Correia, este espaço é uma das 23 unidades semelhantes existentes em todo o país. "Em março deste ano eram 19, houve o entendimento por parte do Governo e do IPDJ para o alargamento desta rede para 23", sendo que uma destas quatro novas escolas contempladas foi a Escola Secundária Arco-Íris. "Este investimento e este avanço no alongamento da rede é o cumprimento daquilo que pretendemos".

"Este projeto foi criado para que os alunos, que ao mesmo tempo são atletas de alto rendimento e frequentam entre o 5º e o 12º ano de escolaridade, possam conciliar a sua carreira académica com a sua carreira desportiva", frisou João Paulo Correia, salientando que, em todo o país, esta iniciativa engloba cerca de 850 atletas, praticantes de 43 modalidades, tendo uma taxa de sucesso de 95%.

Por seu turno, o Ministro da Educação, João Costa, considerou que este projeto é fundamental para que os atletas de alto

rendimento possam continuar a investir na sua formação académica e profissional, e mitigar algumas das suas dificuldades relacionadas com o acompanhamento das matérias escolares.

"Esta é uma oportunidade de repor a justiça para todos aqueles que querem ser atletas de sucesso e estudantes de sucesso", acrescentou João Costa, acrescentando: "muitos destes jovens vão promover estilos de vida saudável, e ainda o combate ao sedentarismo", pelo que promover o desporto é também, a seu ver, promover uma "geração muito mais saudável".

Durante a visita à Sala de Estudo Aprender + (SEAM), o Coordenador Nacional do Programa UAARE, Victor Pardal, destacou a importância do projeto, dando como exemplo o caso de 18 alunas que "treinam mais de 16 horas por semana", o que implica, muitas vezes, terem de faltar à escola devido às competições em que participam. Victor Pardal disse ainda que, no último ano letivo, houve 103 mil e 200 faltas referentes aos 740 alunos de alto rendimento identificados pelo Programa UAARE.

Na unidade situada na Escola Secundária Arco-Íris vão existir 25 professores que vão dar aulas de apoio e recuperação, entre as 8h00 da manhã e as 20h50, aos 22 alunos de alto rendimento desta escola, dos quais 58% são do sexo feminino. Já no total de todos os alunos do programa UAARE, 44% são raparigas e 56% são rapazes, números que, para Victor Pardal, são um motivo de orgulho, uma vez que são valores que estão perto "da paridade".

TARDOZ
arquitectura

Elaboração, gestão
e coordenação
de projetos de arquitetura
e especialidade

Rua das Fontainhas, 70
1300-157 Lisboa
Tlm. +351 914 089 954
Tlf. +351 213 630 440
www.tardoz-atelier.pt

**CASA
KATY**

Jogos Santa Casa
Papellaria · Tabacaria
Livros escolares
Brindes · Agente RL
Agente PayShop

Largo 25 de Abril,
Mini Centro Comercial Loja 1
2680-297 Apelação



**CLÍNICA DA
PORTELA**

Implantologia | Cirurgia | Periodontologia
Ortodontia | Oclusão e ATM
Odontopediatria | Prostodontia
Dentisteria | Branqueamentos

Acordos: Advancecare | Allianz | Associação Mutualista Montepio
Ministério da Saúde Cheque Dentista | Dentinet
GNB Seguros | SAD - GNR | TRAN | ADSE | SAD - PSP

Centro Comercial da Portela, Piso 0, Loja B83
2685-223 Portela | Tlm: 928 022 691

www.clinicadaportela.pt
geral@clinicadaportela.pt



Borges e Barros
Agência Funerária

Ao perder um ente querido ou alguém próximo,
a Agência Funerária Borges & Barros
preocupa-se em assegurar uma cerimónia e um serviço funerário
de qualidade, que nos permita prestar uma última homenagem
condigna a quem partiu.

Rua Gonçalo Braga 24 A - Tel 218001287 - 1885-039 Moscavide
IVO BORGES - +351935796811
https://www.facebook.com/funerariaborgesebarros



Carris Metropolitana avança em janeiro

O arranque da Carris Metropolitana nos concelhos da margem norte do Tejo está mesmo garantido para janeiro de 2023, revela a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), em comunicado, garantindo que as 17 novas linhas previstas para Loures vão mesmo avançar a partir de janeiro.

Os operadores de transporte Viação Alvorada e Rodoviária de Lisboa, responsáveis pela futura prestação do serviço de transporte na margem norte, assumiram estar em condições de iniciar a operação rodoviária com a marca Carris Metropolitana no início de 2023, garantindo o número de viaturas e de motoristas necessários para a oferta prevista contratualmente, que pressupõe desde logo um aumento significativo de linhas e horários", diz a TML. Isso significa que a nova rede de autocarros da Carris Metropolitana estará disponível nos concelhos da Amadora, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira a partir de janeiro.

Após reunião entre a Área Metropolitana de Lisboa (AML), as Câmaras municipais da margem norte do Tejo, e a empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML) chegou-se à conclusão que o serviço da Carris

Metropolitana está em condições de iniciar no início de janeiro de 2023, adianta o comunicado da Carris Metropolitana.

Desta forma, os operadores de transporte Viação Alvorada e Rodoviária de Lisboa, responsáveis pela prestação do serviço de transporte na margem norte do Tejo (que inclui os concelhos de Lisboa, Amadora, Cascais, Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira, Odivelas, Loures e Mafra), assumiram estar em condições de iniciar esta operação rodoviária, uma vez que já dispõem do número de viaturas e de motoristas necessários para a oferta prevista.

A exploração do serviço Carris Metropolitana nestes concelhos estava prevista para o início de julho de 2022, mas a falta de viaturas e recursos humanos obrigou ao adiamento do início da operação rodoviária, que implica o aumento de linhas e horários, tendo arrancado apenas nos concelhos da

margem sul do Tejo (Almada, Seixal, Sesimbra, Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Setúbal e Barreiro).

Para já, e segundo a TML, os passageiros já podem começar a conhecer as novas linhas, tarifários, horários e percursos, bem como a nova numeração das linhas e a respetiva conversão das linhas atuais para as novas. Neste sentido, a empresa vai começar a divulgar diversos materiais informativos, tanto na página oficial da Carris Metropolitana, como no terreno, desde 18 de novembro.

Carreiras em Loures

No concelho de Loures, as 117 carreiras existentes vão ganhar novas numerações, e a elas juntam-se mais 17 novas linhas. Desta forma, as novas carreiras que passam a estar disponíveis no concelho, são:

- Camarate, Unhos e Apelação: 2709 - Camarate (Circular);
- Sacavém e Prior Velho: 2032: Sacavém (Estação) - Santa Iria da Azóia (Estação); 2539: Sacavém (Estação) - Santa Iria da Azóia (Estação), via Portela da Azóia; 2726: Lisboa (Oriente) - Loures, via Sacavém; 2734: Prior Velho - Sacavém (Estação)
- Moscavide e Portela: 2733: Loures - Moscavide (Metro)
- Loures: 2026 - Loures (Circular); 2505: Loures (C. Comercial C. Loures) - Malveira; 2534: Loures - Santa Iria da Azóia; 2535: Loures - Vila Franca de Xira; 2719: Lisboa (C. Grande) - Loures; 2724: Lisboa (Oriente) - Loures; 2726: Lisboa (Oriente) - Loures, via Sacavém; 2733: Loures - Moscavide (Metro); 2511: Bairro dos CTT - Loures (C. Comercial C. Loures)
- São João da Talha, Bobadela e Santa Iria da Azóia: 2033 - São João da Talha (Circular via Bobadela)
- Bucelas: 2512: Bucelas - Sr. Roubado (Metro), via Ramada
- Lousa: 2506: Milharado (CASO) - Ponte de Lousa

Ao mesmo tempo, as atuais linhas existentes ganham novas numerações, cuja desig-

nação poderá conhecer no site da Carris Metropolitana, marca da nova operação rodoviária que conta gerir mais de 20 mil serviços rodoviários dentro de toda a Área Metropolitana de Lisboa.

No caso do concelho de Loures, uma pessoa que pretenda ir ao centro da cidade, vai poder contar, a partir de janeiro, com as carreiras: 2764: Bucelas - Lisboa (C. Grande), via S. Julião do Tojal (atual linha 331 da Rodoviária de Lisboa); 2779: Lisboa (C. Grande) - Santo Antão do Tojal, via Centro Comercial de Loures (atual linha 335, da RL); 2778: Lisboa (C. Grande) - Santo Antão do Tojal (atualmente carreira 337, da RL).

Ao mesmo tempo, passa ainda a contar com as novas linhas: 2726: Lisboa (Oriente) - Loures, via Sacavém; 2733: Loures - Moscavide (Metro); 2534: Loures - Santa Iria da Azóia; 2719: Lisboa (C. Grande) - Loures; 2724: Lisboa (Oriente) - Loures.

Esta operação foi criada para unificar a rede rodoviária da AML, e está dividido em quatro áreas: Área 1 - concelhos de Lisboa, Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra; Área 2 - Vila Franca de Xira, Odivelas, Loures e Mafra; Área 3 - Almada, Seixal e Sesimbra; Área 4 - Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Setúbal e Barreiro.

Após já estar em funcionamento desde junho na Margem Sul do Tejo, através dos operadores de transportes Alsa Todi e Transportes Sul do Tejo (TST), a Carris Metropolitana inicia a sua operação a partir de janeiro de 2023, nos restantes concelhos da AML e que compõem a Margem Norte do Tejo, através dos operadores Viação Alvorada e Rodoviária de Lisboa. Este projeto visa melhorar a qualidade do serviço, tendo o seu foco no passageiro e na sustentabilidade, através de uma frota mais amiga do ambiente, a uniformização de horários, sistemas de informação ao público, espaços de atendimento ao público, entre outros, envolvendo ainda um elevado grau de complexidade tecnológica, operacional e geográfica, devido à homogeneização da imagem e da informação ao público.

Boas Festas 

meu super

O melhor mora ao seu lado

MOSCAVIDE
Rua Laureano de Oliveira n.º 19
1885-051 Moscavide - Tel 219457243
PARQUE DAS NAÇÕES
Alameda dos Oceanos n.º 87
1900-277 Lisboa - Tel 218950177



Segunda a Sexta das 08H às 20H. Sábado das 08H às 18H.
Encerra ao Domingo.





COMÉRCIO DE TINTAS, LDA.

AFINAÇÃO DE CORES PARA AUTOMÓVEIS E CONSTRUÇÃO

TODO O MATERIAL PARA LIMPEZA E RENOVACÃO AUTOMÓVEL E CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua Joaquim Pires Jorge, n.º 145 - Fracção 2
Casal dos Machados • Catujal • 2680-536 UNHOS
T 219 416 435 • F 219 427 126
M 912 236 555 • E hdl tintas@gmail.com

FUNERÁRIA

934 101 101

219 554 819



S. JOÃO

...na rua da igreja em S. João da Talha.



Criadas equipas comunitárias para reforçar cuidados de saúde mental

O acesso a cuidados de saúde mental vai ser reforçado no concelho de Loures com a criação de equipas comunitárias. Na semana em que se assinalou o dia mundial da saúde mental, a Câmara Municipal assumiu a saúde mental como uma área que merece toda a atenção. Assim, aprovou, por unanimidade, na sua 26ª reunião ordinária, dois acordos de colaboração no âmbito da promoção da saúde mental.

A Câmara de Loures vai realizar dois acordos para a promoção da saúde mental, que permitirão à autarquia melhorar o acesso da população a cuidados de saúde e, ao mesmo tempo, implementar estratégias de prevenção primária para a saúde mental. Assim, o executivo municipal, presidido por Ricardo Leão, aprovou, por unanimidade, a assinatura de dois acordos de colaboração com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), Hospital Beatriz Ângelo e Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP).

Um dos compromissos será firmado entre o Município, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o Hospital de Loures, EPE, e enquadrará a disponibilização de apoio municipal ao trabalho de uma equipa de profissionais que intervirá junto da comunidade - a Equipa de Saúde Mental Comunitária de Loures.

Esta parceria permitirá facilitar o acesso a cuidados de saúde de psiquiatria e saúde mental, favorecendo a intervenção precoce e a intervenção. A equipa estará sediada na Unidade de Saúde da Mealhada e servirá a população residente nas freguesias de Bucelas, Fanhões, Loures e Lousa; e nas Uniãoes de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação; Santo António dos Cavaleiros e Frielas; e Santo Antão do Tojal e São Julião do Tojal, totalizando 111 564 habitantes do concelho de Loures. A intenção do Município é que esta mesma resposta seja replicada para a população da zona oriental do concelho.

O Município também renovará a parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses no sentido da colaboração na identificação dos riscos psicossociais na Câmara Municipal enquanto organização e no apoio à formação dos vários técnicos que desenvolvem a sua atividade no âmbito



dos programas municipais dirigidos às populações.

Nos últimos anos, os vários documentos estratégicos do Município de Loures destacam a necessidade de constituição de equipas comunitárias especializadas em saúde mental para a implementação de estratégias de prevenção primária para a saúde mental.

Na semana em que se assinalou o Dia Mundial da Saúde Mental, a Câmara Municipal assume, assim, a saúde mental como uma área que merece toda a atenção no con-

celho de Loures. Com o apoio à constituição da primeira Equipa de Saúde Mental Comunitária, o Executivo Municipal honra também um dos compromissos para com a população, ainda antes de assinalar o seu primeiro ano de mandato autárquico.

No entanto, a autarquia tem a noção de que há um longo caminho a percorrer na melhoria do acesso da população a cuidados de saúde e a vontade de encontrar soluções com as entidades competentes seja ao nível local ou junto da administração central.



Rua Principal, N.º 240 A - CASAIS DO FORNO
2670-746 Lousa -LRS Tel.: 219 660 332

CORACÃO D'AO
Unipessoal, Lda.
VALORIZAÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS
Desmantelamentos Industriais e Comerciais
-SUCATAS-
João Costa
R. Alves Redol, Letras JCC - 2680-173 CAMARATE
964 041 559 • 219 471 503 • 219 471 206
grupo.constantino@gmail.com

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Rua Jardim da Nora, Lj 1 R/C Esq. 2680-603 Apelação
Tel. 210 182 335 – Tlm. 929 170 105
f PaulaAlvesCabeleiros
i PaulaAlvesCab

Carlos Galvão Oliveira
UNIPESSOAL LDA.
Serralharia civil - Caixilharia de Alumínio
Estores Alumínio, PVC
Orçamentos Grátis
Rua de Santa Clara, Lote 94 - R/C esq. B.º de São José - 2680-583 Camarate
Tel.: 918 609 296
969 430 630
E-mail: serralhariacivilcarlosoliveira@live.com.pt

Ministro da Educação inaugurou Escola da Flamenga

As obras de remodelação e ampliação da Escola Básica da Flamenga foram inauguradas em setembro, numa cerimónia que contou com a presença do ministro da Educação, João Costa, e do presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão.



As obras de remodelação e ampliação da Escola Básica da Flamenga implicaram um investimento de 2,85 milhões de euros da autarquia e permitiram melhorar as condições de aprendizagem de cerca de 300 alunos que estudam nesta Escola Básica. Este equipamento escolar, localizado na

União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, dispõe agora de três novas salas de aula, uma biblioteca escolar e um espaço polidesportivo coberto, que será aberto à comunidade. Além disso, procedeu-se à requalificação do logradouro bem como à remodelação do refeitório,

permitindo a confeção local das refeições. O Ministro da Educação, João Costa, presente na cerimónia de inauguração, destacou o trabalho dos docentes, em especial das educadoras, que “enfrentaram um grande desafio” durante a pandemia, onde a socialização não era possível, salientando

que “existem profissionais de excelência à frente das nossas escolas”, que nunca “desistiram dos projetos educativos mesmo quando tiveram de partilhar espaços porque não tinham condições”.

“Vivemos tempos difíceis, em termos de adjudicação de obras, mas a verdade é que, nos últimos anos, foram várias centenas de escolas que foram requalificadas e intervenções num esforço muito grande de parceria entre o Governo e os municípios”, acrescentou João Costa, que lembrou a importância da descentralização de competências, a qual mostra “a confiança do Governo nas decisões locais”, cuja proximidade ajuda a trazer mais valias na Educação, que se refletem nos resultados escolares. Já o presidente da Câmara de Loures, que se congratulou com esta inauguração, que era “um desejo, um anseio de toda a comunidade educativa”, defendeu que “a dignidade dos equipamentos educativos é algo que devemos trabalhar sempre”. “A nossa aposta é na Educação”, garantiu Ricardo Leão, que anunciou que a Escola Básica Maria Veleza (que, tal como a Escola Básica da Flamenga, pertence ao Agrupamento de Escolas José Afonso) será requalificada em breve, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência.

Na cerimónia de inauguração, que incluiu duas atuações musicais de alunos da escola, intervieram igualmente a presidente da associação de pais, Nilma Mulchande; a presidente da associação O Saltarico, Isabel Olivença; a diretora do Agrupamento de Escolas José Afonso, Irene Lobo; e o presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, Jorge Silva.

GRINGO
TACOS Y CERVEZA

Todos
Tacos
1,00€

STº ANTÓNIO CAVALEIROS - 91 117 1378
RUA DA BELA VISTA LOJA 11 / 2660-241
COZINHA SEMPRE ABERTA
TERÇA-FEIRA - DOMINGO
12:00H - 22:30H

Picanharia
RESTAURANTE

STº ANTÓNIO CAVALEIROS - 934057213
RUA DA BELA VISTA Nº 7 / 2660-864
ABERTO TODOS OS DIAS
12:00H - 15:30H / 19:00H - 22:30H

**A MELHOR
PICANHA
DA CIDADE!**

PICANHA À DISCRICÃO
€13,90

Executivo da Câmara de Loures aprova redução do IMI em 2023

A Câmara Municipal de Loures aprovou, em reunião ordinária do executivo, a fixação da taxa de IMI sobre os prédios urbanos do concelho de Loures em 0,364%. A proposta vai agora ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal.

No âmbito da mesma proposta, foi também aprovada a aplicação da minoração desta taxa quando o imposto se aplica a prédios urbanos destinados a habitação própria, tendo em conta o número de dependentes de cada agregado familiar.

Assim, e de acordo com o documento aprovado, a dedução fixa da taxa de IMI a vigorar em 2023 pode ir dos 20 euros quando há um dependente a cargo, 40 euros quando há dois dependentes, e 70 euros quando há três ou mais dependentes a cargo no agregado familiar.

Em nota de imprensa, a Câmara de Loures explica que este é o segundo ano consecutivo que o IMI desce, e que, com estas medidas, a autarquia estima uma redução da arrecadação de receita em cerca de 600 mil euros.

Na mesma reunião, o executivo municipal aprovou também levar à Assembleia Municipal a proposta de redução de 4,9% para 4,8 % da participação do Município no IRS referente aos rendimentos do ano de 2023, sendo esta mais uma medida que devolve imposto às famílias, e que acontece também pela segunda vez consecutiva.

Loures já tem centro digital

A Câmara Municipal de Loures inaugurou o primeiro centro digital do concelho, na Biblioteca Municipal José Saramago (BMJS), porque a literacia digital deve ser um "compromisso de todos", ou seja, das autarquias, do Governo, da população, das associações e coletividades locais, entre outros.

O primeiro centro digital de Loures, o 'Eu Sou Digital', pretende auxiliar as pessoas, com mais de 45 anos, a dar os primeiros passos na Internet. E, segundo Mário Filipe Campolargo, secretário de Estado da Modernização Administrativa, este novo espaço vai possibilitar aos mais infoexcluídos "serem ajudados pelos jovens e por aqueles que já são nativos digitais".

O secretário de Estado, que saudou a Câmara de Loures pela iniciativa, pioneira a nível nacional, recordou que a Transição Digital tem um potencial enorme para melhorar a vida das pessoas - vencendo distâncias, poupando tempo, evitando incómodos.

Contudo, conforme salientou na cerimónia de inauguração deste centro, em que esteve presente também a vice-presidente da Câmara de Loures, Sonia Paixão, e os vereadores Nelson Batista, Vasco Touguinha e Paula Magalhães, mais do que digitalizar, importa pensar digital - e isso significa muito mais do que substituir um papel pelo seu correspondente eletrónico. Mais do que tecnologia, importa simplificar processos, eliminar redundâncias e agilizar a resposta.

Já Sónia Paixão destacou, durante a apresentação do projeto, o empenho das equipas municipais afetas a este novo centro, que vem ajudar "na transformação digital que o Governo quer para o nosso país".

Para a vice-presidente da Câmara de Loures, "as autarquias locais podem ser uma ignição importantíssima neste processo de transformação", e revelou que o centro agora inaugurado, no âmbito do programa nacional 'Eu Sou Digital', foi o primeiro de 12 que serão instalados em todo o concelho de Loures. "Acreditamos que este é o caminho", salientou a autarca, explicando que um dos objetivos da Câmara de Loures é fazer com que "ninguém fique de fora" das questões ligadas ao uso da internet, mas também noutras áreas. Neste centro 'Eu Sou Digital', cada um dos formandos terá um mentor que o vai ensinar a navegar e pesquisar na internet, assim

como aceder ao email e às redes sociais. Sónia Paixão destacou ainda que este "é um projeto intergeracional", onde haverá uma "partilha de informação de conhecimento entre os mais novos e os menos novos", e espera que ele seja replicado, não só no concelho, mas também no resto do país. A vice-presidente da autarquia de Loures reforçou ainda "o compromisso" desta Câmara e ir ao encontro do objetivo do Governo em que todos sejam nativos digitais.

Capacitação intergeracional

O secretário de Estado Mário Campolargo, Sónia Paixão e outros elementos do executivo municipal, também estiveram numa iniciativa na Escola António Carvalho Figueiredo, inserida no Mês das Competências Digitais, para troca de experiências e a capacitação intergeracional. Neste encontro participaram 30 alunos da escola e 30 seniores da Academia de Saberes.

Por esse motivo, é que o secretário de Estado foi perentório ao afirmar: "É de facto hoje muito gratificante por mim inaugurar este centro no mesmo dia em que as escolas em todo o país se abrem para receber os menos jovens e para que os alunos sejam eles os professores e os mentores dos menos jovens", salientando que teve ainda "a oportunidade de verificar a alegria com que os jovens e os menos jovens colaboram neste processo".

O Secretário de Estado reforçou ainda a importância das entidades locais que contribuem para este centro 'Eu Sou Digital', e que dão "uma dimensão humana" ao projeto, "não deixando nenhuma franja da população para trás". Mário Campolargo falou ainda da "força interior das pessoas em partilharem experiências e quererem verdadeiramente dar o salto para o digital" que teve a oportunidade de testemunhar durante a visita a este novo centro em Loures.

"Não há nenhum país que se possa considerar verdadeiramente digital se deixar alguém para trás", considera o Secretário de



Estado, acrescentando que a literacia digital deve ser um "compromisso de todos", ou seja, das autarquias, do Governo, da população, das associações e coletividades locais, entre outros.

"Só assim é que Portugal poderá ser conhecido como um país digital que pode

vir a promover ainda mais o crescimento económico o crescimento social", finalizou Mário Campolargo. O próximo Centro Digital de Loures será inaugurado em Sacavém, na Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em data a ser anunciada brevemente.



Pneus novos e seminovos
Alinhamentos de direção

Telem.: 962 493 475



PP. PERFIS, UNIPessoal Lda
BB' BEBEIZ' UNIPessoal Lda

Tlms. 962982739

937829995

E-mail: pp.perfis@hotmail.com

Todos os trabalhos em:

Alumínio | Ferro | Inox | Resguardos para Banheiras
Portas | Grades | Corrimões | Portas de Foles
Portões seccionados | Estores Térmicos

Fabricamos Janelas em PVC para revenda

Rua das Arpalas - Quinta das Talhas - Fetais de Baixo - 2680-134 CAMARATE



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA
PETISCOS

R. Arminda Gomes de Carvalho 2
1885-007 Moscavide | Tel. 21 944 19 84



LOURES

CÂMARA MUNICIPAL

Boas Festas

Mercado de Natal

ENTRADA LIVRE

PARQUE ADÃO BARATA | LOURES

De segunda a sexta-feira: das 18h00 às 22h30

Sábado, domingo e feriados: das 16h00 às 22h30

7 > 30 dezembro

Pista de gelo

Espetáculos Tasquinhas

Diversões infantis

Workshops Artesanato

Produtos regionais

1 dezembro > 1 janeiro

Parque de diversões

Saiba mais em cm-loures.pt